

Disciplina: Contribuições da práxis psicossocial para as políticas públicas de saúde mental
Professora: Elisa Zaneratto Rosa
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Núcleo - Eletiva
Semestre: 1º de 2019
Horário: 3ª feiras – 19h20/22h20

EMENTA

Oferece subsídios teóricos, a partir de referências e categorias centrais da perspectiva sócio-histórica em Psicologia Social, para a qualificação de respostas aos desafios enfrentados no campo das políticas públicas de saúde mental. Tem como perspectiva qualificar diretrizes e práticas voltadas à promoção do cuidado em saúde e saúde mental, contrapondo-se à produção do extermínio como perspectiva que se atualiza cotidianamente, sobretudo em momentos de acirramento da crise do capital e de suas expressões na formulação, gestão e implementação das políticas sociais. Nesse sentido, analisa as contradições que caracterizam as políticas públicas de saúde mental no Brasil, a partir de uma perspectiva histórica, identificando aspectos que atualmente representam nós críticos para o avanço da perspectiva antimanicomial na Reforma Psiquiátrica brasileira. Resgata as categorias historicidade, sujeito, subjetividade e práxis social como subsídios para o aprofundamento dos estudos sobre território e práticas psicossociais, reconhecendo-os como diretrizes para a qualificação do cuidado e para o fortalecimento de uma rede comprometida com processos de transformação social.

Bibliografia de Referência

AMARANTE, P. (org.). *Archivos de Saúde Mental e Atenção Psicossocial*. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2003a, pp. 45-66.

BASAGLIA, Franco. (1971). A maioria desviante. In: AMARANTE, P. (org.). *Escritos selecionados em saúde mental e reforma psiquiátrica*. Tradução: Joana Angélica d'Ávila Mendes. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

BASAGLIA, Franco. (1974). A utopia da realidade. In: AMARANTE, P. (org.). *Escritos selecionados em saúde mental e reforma psiquiátrica*. Tradução: Joana Angélica d'Ávila Mendes. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M. (orgs.). *A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2009.

GERHARDT, Tatiana Engel. Itinerários terapêuticos em situações de pobreza: diversidade e pluralidade. *Cadernos Saúde Pública*. v. 22, n. 11, pp. 2449-2463, 2006.

GONÇALVES, Maria da Graça Marchina. *Psicologia, subjetividade e políticas públicas*. São Paulo: Cortez, 2010.

GONZÁLEZ REY, Fernando. **Subjetividade e saúde**: Superando a clínica da patologia. São Paulo: Cortez, 2011.

LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. (1973). *Actividad, conciencia y personalidad*. Buenos Aires: Ciencias del Hombre, 1978.

LESSA, Sergio. *Mundo dos homens: trabalho e ser social*. São Paulo: Boitempo, 2002.

MARX, Karl. (1844). *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. Tradução: Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.

NETTO, J. P. *Uma face contemporânea da barbárie*. Novos Rumos, v. 50, n. 1, 2013.

PASSOS, R. G.; PEREIRA, M. de O. *Luta Antimanicomial E Feminismos - Discussões De Gênero, Raça E Classe Para A Reforma Psiquiátrica Brasileira*. Rio de Janeiro: Autografia, 2017.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. São Paulo: Record, 2000.

SAWAIA, B. B. (org.). *As Artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

SOUZA, J. (org.). *Crack e exclusão social*. Brasília: Ministério da Justiça e Cidadania, Secretaria Nacional de Política sobre Drogas, 2016.

SOUZA, J. *A elite do atraso: da escravidão à Lava Jato*. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

VYGOTSKI, Lev Semiónovich. (1931). *Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. Obras Escogidas III*. Tradução: L. Kuper. Madrid: Visor, 1995.

YASUI, Silvio. *Rupturas e encontros: desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.